

Marcelo Tupinambá (1889-1953)

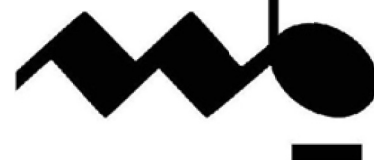
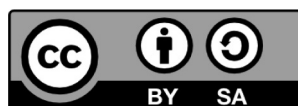
Não vale a pena amar
Valsa

Texto: Pedro Gil e Samuel de Mayo

Editoração: Marcílio Lopes

voz, piano
(*voice, piano*)

2 p.



MUSICA BRASILIS

Não vale a pena amar

Valsa

Letra de Pedro Gil e Samuel de Mayo

Marcelo Tupinambá

Lento

Piano

Valsa

Pa-ra que tan-to_a - mor, Sen-tir na bo-ca_o_a-mar -

gor Do bei-jo teu sem ca - lor Que ma-ta_a gen - te de dor. Co-ra-ção que so -

freu Não pen-ses mais em a - mor Não va-le_a pe-na Não va-le_a pe-na A - mar

calmo

25 Quem se_a_pai-xo-nou Por um ar-den-te_o-lhar Tal-vez de-pres-sa_i-rá pren-der-se_A_ou-tro_o-

expressivo

32 lhar Quem quiser vi-ver es-que-ça Que ter um co-ra-ção Não va-le_a

39 pe-na A-mor, um gran-de_a-mor, Não va-le_a pena

meno *rall.* *molto* al S

1
 Para que tanto amor,
 Sentir na boca o amargor
 Do beijo teu sem calor
 Que mata a gente de dor.
 Coração que sofreu
 Não penses mais em amor
 Não vale a pena
 Não vale a pena
 Amar

(refrão)
 Quem se apaixonou
 Por um ardente olhar
 Talvez depressa irá prender-se
 A outro olhar
 Quem quiser viver esqueça
 Que ter um coração
 Não vale a pena
 Amor, um grande amor,
 Não vale a pena

2
 Nossa história de amor
 É que me faz recordar
 No teu silêncio interior
 Toda a loucura de amar
 Coração que sofreu
 Não penses mais em amor
 Não vale a pena
 Não vale a pena
 Amar